

Manual de Estamparia Artesanal

Desenhando Tecidos

Aymê Okasaki

**São Paulo
2016**

NOTA DA AUTORA

Esse manual foi proposto, inicialmente, como parte do projeto “Ensinar com Pesquisa”, da Universidade de São Paulo, em 2012; com um intuito de documentar técnicas de estamparia têxteis. Atualmente, nessa versão de 2016, produzida dentro da pesquisa de mestrado “O Estampar na Arte-Educação”, seu público e objetivo são diferentes: auxiliar educadores e alunos na prática de estamparia artesanal têxtil, em sala de aula.

Ao desenvolvê-lo, me dei conta da importância de um documento – seja ele textual ou fotográfico – que registrasse o atual estado das técnicas milenares de estamparia. Muitos dos métodos aqui apresentados nessa compilação, hoje são usados como atividade de recreação e perderam sua visibilidade econômica e artística. Ao resgatar esses processos, busquei demonstrar que eles podem ser utilizados como fonte de renda e como uma forma de criação de artes têxteis, com características especiais para a área têxtil.

Ao retomar cada técnica teoricamente, pude refazê-las, para garantir que qualquer pessoa pudesse reproduzi-las, profissionalmente ou não. Em cada método, me deparei com dificuldades e artifícios não descritos na literatura existente. Pequenos detalhes, que só percebemos durante o processo, foram retratados para facilitar o seu trabalho, leitor. Contudo, nada irá substituir a prática. Por isso, mais que um manual, esse texto é um convite para que você produza suas próprias estampas, mesmo que não seja com finalidade comercial ou educativa; mas que ao criá-las, você possa transferir um pouco de si *desenhando tecidos*.

Aymê Okasaki



Esta técnica pode utilizar carimbos de diversos materiais, desde madeira até EVA. Para a utilização dessa técnica, pode-se utilizar uma repetição de desenhos com apenas uma cor da estampa (um único carimbo) ou estampas coloridas (um carimbo para cada cor ou um carimbo com todas as cores).

Bloco de madeira

Desenho na madeira

Materiais

- Bloco de madeira macia e lisa com as dimensões do desenho a ser repetido e espessura de 2cm à 3cm;
- Lápis;
- Caneta esferográfica;
- Fita crepe;
- Fita adesiva transparente;
- Desenho a ser repetido em papel, espelhado e negativado;
- Papel estêncil.

Procedimento

O pode ser feito direto na madeira de maneira espelhada (invertendo a direita e a esquerda) marcando o fundo com um lápis.

Desenho original feito à mão com caneta (esquerda), e desenho espelhado (invertendo a direção direita/esquerda) e negativado (invertendo as cores) (direita).



Desenho a lápis na madeira



Em desenhos que possuam diferença entre figura/fundo, todo o fundo do desenho deve ser pintado de preto, negativando a imagem (invertendo as cores). Para facilitar, o desenho pode ser escaneado, espelhado e negativado no computador e impresso.

Carimbo

Bloco de madeira



Estêncil preso na madeira



Transferência do desenho para a madeira, utilizando o estêncil



Desenho na madeira

Para transferir o desenho para a madeira, coloque uma folha de papel estêncil sobre a madeira, colando com fita crepe para que o estêncil não se mova.

Por cima, coloque a folha com o desenho já invertido, também prendendo o desenho na madeira, mas utilizando fita adesiva transparente para que se possa ver a figura. Com uma caneta, contorne todas as linhas do desenho e o que estiver em preto. Aplique força na caneta para que a imagem seja transferido com nitidez.

Após contornar todas as linhas e preencher o fundo, retire as folhas. Caso algumas linhas na madeira estejam fracas ou claras, faça retoques com o lápis diretamente na madeira, seguindo a ilustração.

Certifique-se que todo o desenho tenha sido transferido para a madeira.

Também é possível transferir o desenho, cobrindo todo o verso do papel com grafite (pode ser um lápis macio 6B). Coloque o papel com o desenho em cima da madeira e contorne todas as linhas e fundo com uma caneta. A camada grossa de grafite do verso funcionará como um estêncil.

Entalhe na madeira

Materiais

- Formões e goivas pequenas para entalhe¹;
- Martelo pequeno para entalhe² (opcional);
- Estilete.

¹ Dê preferência a kits com goivas de ponta U, V, reta e faca para ter mais opções de trabalho. Estes kits são sempre vendidos sem corte, por isso, é necessário afiar as ferramentas antes de iniciar o trabalho.

² Podem ser usados outros tipos de martelo, que não sejam muito pesados.

Carimbo

Bloco de madeira

Procedimento



Duplo corte no contorno

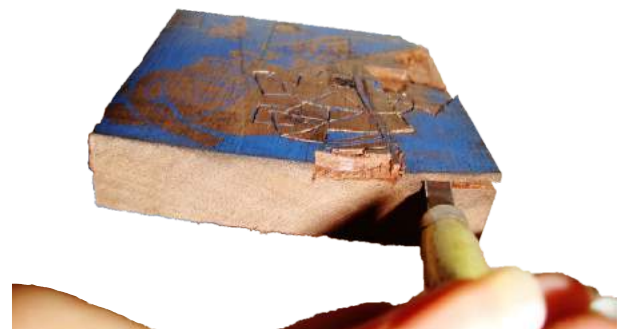


Contorno alargado

Antes de iniciar o entalhe, é preciso lembrar que o que for retirado da madeira não será estampado, somente o que estiver em relevo receberá tinta e estampará o tecido. Assim, é preciso definir o que é fundo (o que estiver em preto na madeira) e o que é figura no carimbo. Certifique-se de que as goivas estejam afiadas passando uma folha de papel na perpendicular da ponta. Se a ferramenta não cortar a folha, ela precisará ser afiada. Primeiramente, marque os contornos do desenho com o auxílio de um estilete. Para desenhos sem fundo (área que não receberá tinta), as margens devem ser mais grossas, para que as tintas diferentes não se misturem no momento da impressão. Por isso, faça todo o contorno com linhas duplas e retire o miolo entre essas linhas, aumentando a grossura do contorno. Utilize o formão reto, em ângulo de 90° com a madeira, para marcar os limites do desenho, batendo, com o auxílio do martelo, nos contornos. Com o auxílio de formões e goivas, retire o fundo (o que estiver marcado), seguindo as linhas desenhadas. Para talhar, coloque a goiva inclinada à madeira em um ângulo de 45° e aplique força em direção à ponta da goiva. Sempre coloque a mão livre atrás da mão que está talhando para dar sustentação e evitar acidentes. As camadas finas de madeira vão saindo em frente à goiva. Caso a madeira esteja muito dura, utilize o martelo de madeira para bater na ponta do formão ou goiva. Retire camadas finas e vá aprofundando, progressivamente. Essa etapa deve ser feita gradativamente e com calma, pois se parte da figura for retirada, essa falha irá aparecer na estampagem do tecido. Quando for necessário retirar grande profundidade da madeira pelas bordas do carimbo, bata o formão na lateral do carimbo, retirando as lascas de madeira já delimitadas com contornos fundos.



Madeira sendo talhada com goiva



Retirando a lasca de madeira com o formão pela lateral do carimbo

Carimbo

Bloco de madeira



Contornando e aprofundando detalhes com estilete

Se houver áreas muito finas no desenho, utilize a goiva com ponta em V ou estilete. Retire toda a parte da madeira que não for pintada, deixando em relevo apenas a estampa.

Cabo (opcional)

Materiais

- Cabo de madeira proporcional ao tamanho do carimbo;
- Cola para madeira;
- Cola branca;
- Papel com o desenho do carimbo impresso³;
- Estilete;
- Lápis;
- Pincel;
- Papel autoadesivo transparente.

³ O desenho no papel deve ter o tamanho do carimbo.

Procedimento

Para facilitar o manuseio do carimbo, no momento da estamparia, é necessária a utilização de um cabo. Existem cabos prontos para serem colados na base do carimbo, mas pode-se utilizar qualquer madeira, em forma de cone, como cabo. Apenas atente-se para o peso e tamanho da madeira, para que o carimbo não fique muito pesado ou desconfortável para estampar.

Com a imagem da estampa impressa e recortada no tamanho do carimbo, corte no centro do desenho um círculo do tamanho e formato da base do cabo. Para isso, coloque a base do cabo no centro do desenho e contorne-o com um lápis. Utilize um estilete para recortar o círculo.

O desenho, já com o furo do cabo pode ser colado na parte de trás da madeira entalhada, seguindo exatamente a estampa entalhada na frente. Isso auxiliará na posição do carimbo no momento da estampagem. Para colar o papel na madeira utilize cola branca, espalhando-a com o auxílio de um pincel, retirando o excesso. Aplique o papel pressionando do centro para as bordas, retirando as bolhas, caso haja.

Depois de secar a cola, aplique um papel autoadesivo transparente por cima. Ele deve ter o mesmo tamanho carimbo com um furo onde ficará o cabo. Por ser impermeabilizado, esse papel autoadesivo irá proteger o desenho de água e tinta.

Aplique um pouco de cola de madeira na base do cabo e posicione no centro do carimbo, no furo do papel. Cole o cabo no centro do carimbo, aplicando um pouco de força e deixe secar por um dia (ou seguindo as instruções de uso da cola utilizada).

Carimbo

Bloco de madeira

Cabo (opcional)

O cabo pode ser feito de qualquer material que dê suporte e firmeza para pressionar o carimbo, distribuindo a pressão por igual. Pode-se utilizar embalagens usadas, restos de madeira, entre outros materiais. Esses cabos podem ser utilizados em diferentes tipos de carimbos: de madeira, de EVA, etc.



Cabos de embalagens plásticas, colados nos carimbos

Acabamento do carimbo

Materiais

- Lixa para madeira;
- Fita adesiva.

Procedimento

O carimbo deve ser nivelado com uma lixa de madeira. Isso garante que o carimbo fique liso, sem irregularidades e reto, para que a estampagem seja mais definida. Para isso, passe a lixa constantemente sobre o carimbo. Tome cuidado para não desgastar muito a madeira, deixando o relevo muito baixo. Para ter certeza que o carimbo fique reto, fixe a lixa de madeira, com a parte áspera para cima, com o auxílio de uma fita adesiva. Tenha certeza que a superfície em que você prendeu a lixa esteja estável (sem balançar) e reta. Agora, passe o carimbo, com o relevo voltado para baixo, na lixa. Deste modo você terá mais estabilidade para lixar.

Carimbo

Bloco de madeira

Estampagem

Materiais

- Carimbo;
- Tecido de algodão previamente lavado (não utilizar tecidos sintéticos ou engomados; caso o tecido seja mesclado com algodão e sintético, dê preferência aos que possuem maior porcentagem de algodão);
- Tinta para tecido;
- Plástico ou jornal para forrar a mesa;
- Pincel.

Procedimento



Pintando o carimbo com pincel



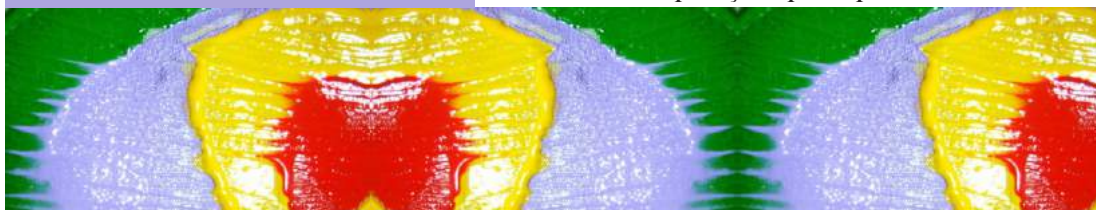
Aplicando o carimbo no tecido

Antes de iniciar a estampagem, garanta que o local onde o tecido irá ficar esteja limpo. Coloque um plástico sobre uma superfície plana, para que a tinta do carimbo não atravesse o tecido e suje o local. Nessa etapa, é recomendável a utilização de um avental, pois a tinta para tecidos pode manchar roupas que estiver vestindo.

Para desenhos monocromáticos, basta que toda a área em relevo seja molhada com tinta ou corante para tecido. Para isso, pode-se utilizar um rolo de esponja, almofada para carimbo ou pincel. Já para estampas que possuam mais de uma cor no mesmo carimbo, devem ser pintados com pincéis para separar as cores. O pincel também permite que as cores sejam misturadas no carimbo. Caso deseje uma textura mais aquosa da tinta (para realizar *dégradé* de cores, por exemplo), dilua a tinta para tecido em água, não ultrapassando 20% do volume de tinta).

É importante que a tinta seja aplicada com abundância para que a estampa fique o mais completa possível. Recarregar a tinta no carimbo a cada aplicação também garante desenhos bem delimitados. No momento em que o carimbo é aplicado no tecido, ele deve ser colocado em um ângulo de 90° em relação ao tecido. Aperte bem o carimbo contra o tecido, garantindo que toda a tinta seja transferida e que a estampa fique com uma boa definição. Ao retirar o carimbo do tecido, ele deve ser removido no mesmo ângulo de 90°, em que foi aplicado. Caso contrário, o desenho poderá borrar. A menos que se deseje um efeito de “vento” no trabalho, não se deve retirar o carimbo de maneira inclinada.

A tinta para tecido é densa e demora 72 horas para secar, antes da primeira lavagem. Por isso, o tecido, depois de estampado, deve ficar reservado, sem dobrar e sem nenhum objeto em cima. A técnica de carimbo permite que se repita o padrão várias vezes, modificando as cores e o lado em que foi carimbado. Também, se podem utilizar diferentes posições para que se alcance o efeito desejado.



Estampa borrada ou com efeito “vento”

Carimbo

Bloco de madeira



Estampa feita com a técnica de carimbo de madeira

Os carimbos podem ser esculpido em diversos materiais, dependendo da finalidade e tempo de vida que se deseja para o carimbo.

Para atividades com crianças, é possível esculpir frutas e legumes, em práticas lúdicas. Utilize chuchu, batata, maçã entre outros frutos que sejam secos. Para esses materiais, não são necessárias goivas ou formões para o corte. Facas sem ponta e colheres conseguem dar a forma necessária ao miolo do fruto.

Cada material utilizado para criar um carimbo possui sua própria textura. Explore esses relevos, para ter efeitos particulares em cada estampa.

Carimbo

Placa de EVA



Montando o carimbo

Materialis

- Placas de EVA;
- Pincel;
- Desenho do carimbo (pode ser impresso em papel, desenhado diretamente no EVA ou transferido para o EVA);
- Tesoura;
- Estilete;
- Pinça (opcional).

O carimbo de EVA pode ser feito, recortando cada elemento em uma placa de EVA e colando em uma outra base (uma placa do mesmo material ou diferente).

Caso o desenho do carimbo tenha apenas um elemento, é possível recortá-lo no EVA, sem a necessidade de colá-lo em uma base.



Procedimento



Engrossando as linhas de contorno



Colando placas de EVA

Primeiro, transfira o desenho a ser estampado para o carimbo. Você pode fazer isso desenhando com um lápis diretamente em uma placa de EVA; transferindo com uma folha de estêncil (como foi ensinado no método de carimbo de madeira) ou com um papel que já tenha o desenho.

A figura deve ter linhas grossas e sem detalhes muito finos, pois isso dificulta para cortar e definir a imagem no EVA. Caso o desenho tenha muitas linhas finas, utilize uma caneta hidrocolor para engrossar os contornos. Use a cola para EVA ,para colar o papel com o desenho na placa. Prefira usar placas com 1 cm ou mais de espessura, porém você também pode colar várias placas finas para conseguir uma maior espessura. Para colar várias placas, passe uma camada de cola para EVA em toda a superfície da placa, com o auxílio de um pincel. Passe cola também na outra placa que for colar e espere 20 minutos para uní-las. Esse é o método utilizado para as chamadas colas de contato, porém verifique as instruções no rótulo da cola que for utilizar para procedimentos com materiais diferentes. Com o desenho colado na placa, recorte o EVA utilizando uma tesoura ou um estilete . Verifique se as placas estão firmemente coladas.



Recorte do EVA



Placas de EVA recortadas

Carimbo

Placa de EVA



Carimbo com uma placa de EVA de base e outra para o relevo, com furos realizados por palito metálico



Recorte dos contornos com o estilete

Nunca encoste na parte metálica quando o pirógrafo estiver ligado, pois isto pode causar queimaduras. Ao queimar o EVA, pode sair um cheiro de queimado, por isso utilize-o em um ambiente ventilado.

Para cortar o desenho no EVA, pode-se recortar todo o contorno utilizando um estilete e uma tesoura e depois colar as partes recortadas em outra placa, do mesmo tamanho. O material de EVA funde com o calor, por isso é possível utilizar um metal aquecido para definir melhor as bordas. Por exemplo, no carimbo ao lado, foi utilizado um palito de metal para unhas (com a ponta aquecida no fogo) para fazer os furos redondos.

Mas, para desenhos com detalhes muito pequenos em que os elementos do desenho sejam muito próximos, pode-se “esculpir” o carimbo na própria placa em que o desenho está. Para isso, utilize um pirógrafo.

Ele funde o EVA queimando as partes que serão vazadas no carimbo. O pirógrafo deve ser ligado na tomada para ser pré-aquecido, por 15 minutos antes de iniciar o trabalho. É preciso tomar muito cuidado ao utilizá-lo, para não se queimar com a ponta metálica.



Pirógrafo

Carimbo

Placa de EVA



Passando o pirógrafo nos contornos já recortados

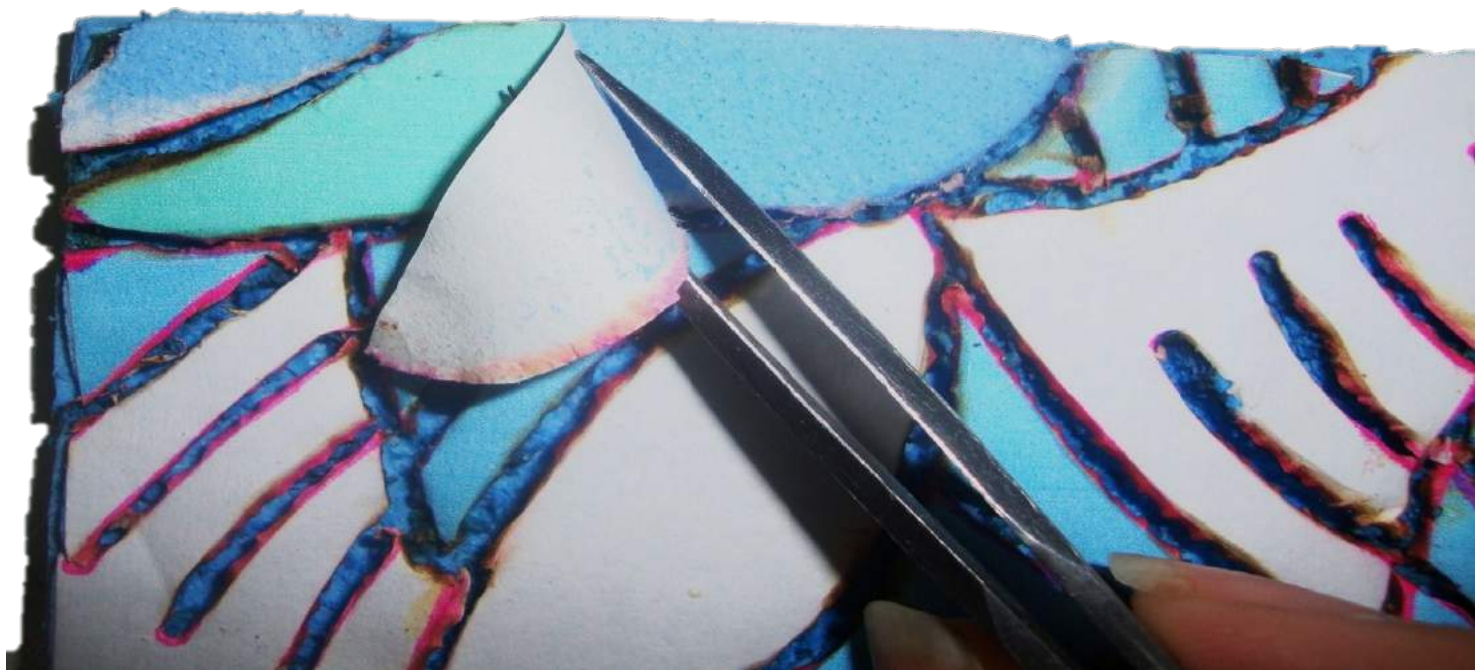


Relevo do carimbo feito com o pirógrafo

Como a placa está com o papel colado por cima, é preciso, antes de passar o pirógrafo, abrir o papel passando o estilete. Isso facilita o trabalho, pois o pirógrafo não precisará queimar o papel antes do EVA.

Passo o pirógrafo em toda a parte do desenho que não for estampada. Ao passá-lo, caso deixe detalhes muito pequenos, eles podem sair da placa. Para recolocá-los, basta colar novamente com um pouco de cola para EVA. Deixe apenas em auto relevo as partes que receberão tinta na estampa.

Após fazer todo o relevo com o pirógrafo, retire o papel que foi colado. Pode-se utilizar uma pinça para descolar o papel. Deve-se retirar o papel, pois ele pode descolar quando for molhado pela tinta, no momento da estampagem. Se preferir, molhe o carimbo e passe as cerdas de uma escova de dente contra o papel, dissolvendo-o.



Retirando o papel do carimbo com uma pinça

Carimbo

Placa de EVA

Acabamento do carimbo

Materiais

- Cola para EVA;
- Papel com o desenho (esse papel deve ter o tamanho exato do carimbo);
- Papel auto adesivo transparente

Procedimento



Pode-se colar um papel, com a estampa que está no carimbo, na parte superior do EVA. Para isso, pegue um papel com o desenho do carimbo (impresso ou desenhado). Ele deve ter o mesmo tamanho do carimbo. Passe cola para EVA na parte de trás do papel e do carimbo. Espere 20 minutos e cole o papel no carimbo. Após o tempo de secagem da cola, aplique um papel autoadesivo por cima do papel com a estampa, protegendo-o. Isso identificará, no momento da estampagem, qual a posição que o carimbo está. Não se deve colocar um cabo se o carimbo não tiver outra base rígida (de madeira, por exemplo) atrás.

Estampagem

Materiais

- Tecido de algodão previamente lavado (não utilizar tecidos sintéticos ou engomados; caso o tecido seja mesclado com algodão e sintético, dê preferência aos que possuem maior porcentagem de algodão);
- Tinta para tecido;
- Plástico ou jornal para forrar;
- Pincel.

Procedimento

O processo de estampagem com carimbo de EVA é o mesmo realizado para os carimbos de madeira, já descritos anteriormente.

Carimbo

Placa de EVA



Recorte do EVA

Nas bordas, pode ser utilizado um pincel para retocar possíveis falhas da tinta no tecido. Verifique se o carimbo que foi produzido, precisa ser enquadrado lado a lado (com uma repetição seguida) ou no meio. Carimbe os desenhos bem rente uns aos outros, não deixando vãos entre os desenhos carimbados, caso o padrão tenha essa continuidade.



Tecido estampado com carimbo de EVA

Grafismo com canetas para tecido



Desenho

Materiais

- Canetas para tecido;
- Tecido ou artigo têxtil de algodão a ser estampado;
- Papel com o desenho (opcional);
- Mesa de luz (opcional).

Essa técnica consiste em fazer a estampa, desenhando diretamente sobre o têxtil. Para isso, utilizam-se canetas para tecido. Esse método permite uma grande liberdade de motivos a serem estampados, pois se podem fazer traços finos ou grossos, com elementos de diferentes tamanhos e em qualquer posição. Por ser uma estampa manual de difícil repetição, o grafismo normalmente é aplicado em peças prontas, como camisetas. Porém, nada impede que se faça um grafismo em um tecido e depois o utilize para confeccionar uma peça.

Procedimento



Desenho a ser estampado



Desenho com contorno preto

Escolha a estampa, levando em consideração em qual artigo ela será aplicada. Determine a posição e o tamanho da ilustração na peça. O desenho pode ser feito a lápis antes de passar a caneta para tecido. No entanto, para facilitar, coloque o desenho em um papel, por baixo do tecido.

Se a imagem não tiver linhas escuras e bem definidas, passe uma caneta hidrográfica preta em todos os contornos. Isso garante que será possível ver o desenho por baixo do tecido a ser estampado. Caso, mesmo escurecendo o desenho, não seja possível ver as linhas por baixo do tecido, coloque-o sobre uma mesa de luz.

Uma mesa de luz pode ser improvisada colocando uma luminária ou abajur por baixo de uma superfície plana de vidro (mesa de vidro, tábuas de vidro ou acrílico transparente, etc.). Tecidos claros e finos são mais fáceis para se visualizar a imagem que estiver no papel, por baixo.

Grafismo com canetas para tecido



Estampa feita com a técnica de grafismo



Contorno dos elementos



Preenchimento das formas

Coloque o papel com o desenho a ser estampado, por baixo do tecido. Se for uma peça pronta, como uma camiseta, por exemplo, coloque um plástico ou jornal atrás do papel, para que a tinta da caneta não atravesse o papel e manche o outro tecido. Deste modo, o desenho no papel o guiará no momento de delinear no tecido. Siga os contornos que aparecerão por baixo do tecido.

Inicie o desenho fazendo os contornos. A caneta para tecido, normalmente, engancha em malhas, por isso, será difícil correr a caneta facilmente. Tecidos planos são mais fáceis de desenhar. Para facilitar, vá pontilhando o contorno para completá-lo.

A tinta da caneta pode expandir um pouco, dependendo do tecido. Por isso, contorne um pouco mais para dentro da figura (com o desenho menor). Se a tinta não expandir, faça o desenho normalmente. Depois de contornar as formas, vá preenchendo-as.

As estampas com grafismo podem ter qualquer tipo de desenho, podendo ter ou não formas a serem preenchidas. Em muitos casos, os desenhos podem ser formados apenas por linhas.

Depois de desenhar toda a estampa, o tecido já está pronto para ser usado e lavado, não necessitando secar a tinta. A estampa deve levar em consideração a cor do tecido. Em tecidos escuros, os desenhos feitos com canetas para tecido costumam não aparecer.



Estampa feita com canetas para tecido

Estêncil



A técnica de estêncil utiliza um molde vazado no qual a tinta é aplicada pelos vãos. No estêncil é preciso separar um molde por cor.

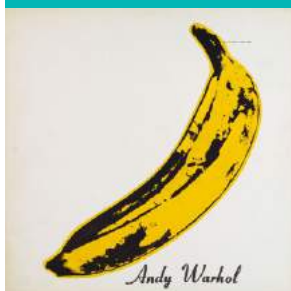
O estêncil é um suporte muito utilizado para desenhar em tecidos, paredes e demais objetos.

Separação de cores

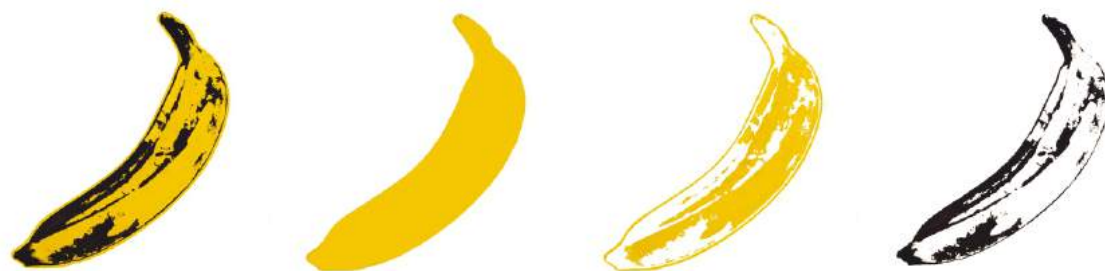
Materiais

- Desenho a ser estampado (digitalizado ou impresso).

Procedimento



Desenho original, desenho com duas cores, desenho com cor de fundo e desenho com cor de frente, contorno (da esquerda para a direita)



Para desenhos multicoloridos, a imagem deve ser separada por cores, lembrando que cores escuras e fortes, como o preto, devem ser separadas em moldes que irão cobrir as outras, ou seja, estas cores devem ser aplicadas por último no tecido. Uma imagem com diferentes cores é separada pela cor que irá por baixo (o amarelo, nesse caso) e a cor que irá por cima (preto).

Desenho nas chapas

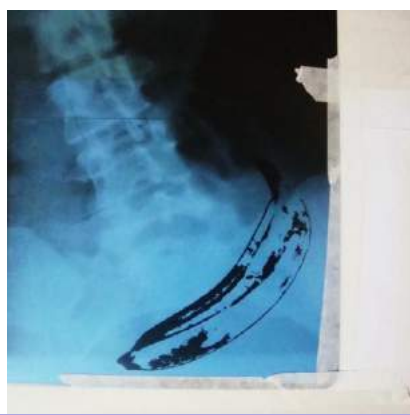
Materiais

- Desenho a ser estampado em papel (pode ser várias folhas, uma para cada cor);
- Caneta permanente;
- Fita crepe;
- Chapas de plástico (folha de acetato, fotolito, plástico grosso, lâmina de Eucatex ou chapas de raio-X).

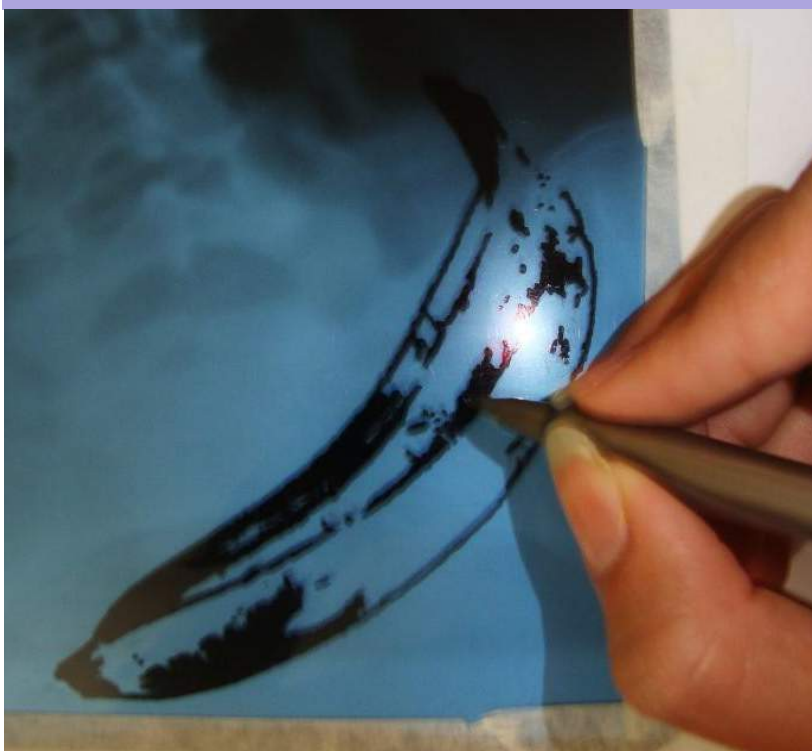
Procedimento



Suporte para o estêncil, chapa de raio-x



Chapa sobre o desenho no papel, preso por fita crepe



Desenhando com caneta permanente sobre a chapa

Desenhe cada imagem em uma chapa de plástico rígida. Pode ser uma chapa de raio-x, por exemplo. Caso deseje remover a cor escura da chapa, basta lavá-la com água sanitária. Use luvas plásticas para esse processo.

Utilize um papel com o desenho por baixo, a chapa plástica por cima e passe a caneta desenhando a forma. Caso o suporte seja muito escuro, será necessário desenhar na chapa com um lápis 6B/8B ou até com uma caneta permanente. Se o desenho for feito com uma caneta, será necessário muito cuidado para não errar.

Para que o desenho no papel não fique se movimentando enquanto ele é transferido para a chapa, prenda-o com fita crepe na mesa e na chapa.

Lembre-se: o desenho deverá ter os elementos internos conectados à borda, pois, quando a parte a ser preenchida com tinta for recortada da chapa, o resto deverá ficar preso na chapa.

Conforme mostrado anteriormente, desenhos multicoloridos devem ser feitos com separação de cores por chapas. Assim, desenhe uma chapa para cada cor e para o contorno, se esse for de cor diferente.

Corte e montagem do estêncil

Materiais

- Chapas desenhadas com a estampa (separada por cores);
- Estilete (pode ser substituído por um pirógrafo);
- Tesoura.

Procedimento



Recorte da chapa com estilete



Nessa etapa será feito o molde em si. Tudo o que for pintado e preenchido com o lápis na chapa, deverá ser recortado.

Pode-se utilizar um estilete e uma tesoura para recortar essas partes. Prefira o estilete para fazer detalhes muito finos, contornos e linhas.

Em chapas plásticas, também se pode utilizar um pirógrafo para ir fundindo e vazando o desenho na chapa. Lembre-se das instruções dadas no tópico sobre o carimbo de EVA: por ser um equipamento que aquece muito, não se deve encostar-se à parte metálica enquanto ele estiver ligado.

Trabalhe sempre em um local ventilado e não fique com o pirógrafo por muito tempo queimando uma mesma parte da chapa. Tome cuidado com a superfície que estiver por baixo da chapa, para que ela não queime.

Também é possível utilizar furadores, tesouras com cortes diferentes entre outros elementos que corte, fure ou vaze a chapa, para que a tinta passe pelo estêncil.

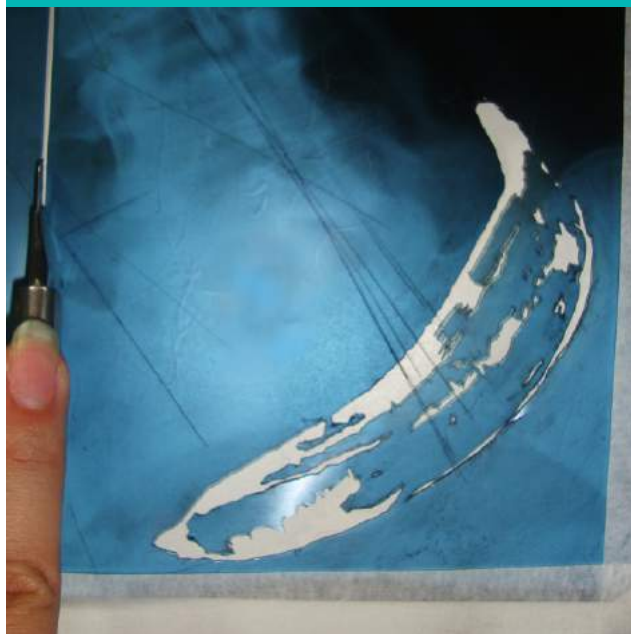
Acabamento das chapas

Materiais

- Chapas vazadas com o desenho;
- Estilete;
- Caneta permanente.

Estêncil

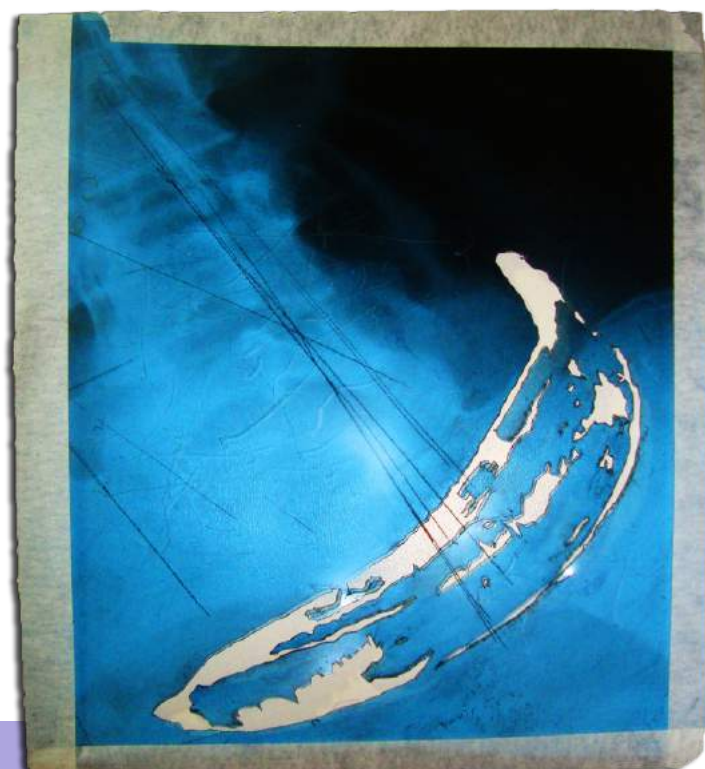
Procedimento



Recorte a chapa com estilete

Para vários estêncis que formam um único desenho (normalmente multicoloridos), escreva, com uma caneta permanente, um número na ordem em que deverá ser aplicado e o nome da estampa (caso haja outras chapas com estampas diferentes). Para isso, deixe um espaço maior de borda para que se possa escrever o número de aplicação de maneira legível.

Certifique-se que todo o desenho feito na chapa esteja vazado, deixando apenas o que não deverá receber tinta na chapa plástica. Recorte-as deixando apenas um pequeno espaço (2 cm à 4 cm) entre o desenho e a borda. Utilize um estilete ou tesoura para recortar a chapa em retângulo ou quadrado.



Chapa recortada

Estampagem

Materiais

- Estêncil;
- Tinta para tecido;
- Rolo de espuma (ou um pincel largo);
- Papel toalha;
- Tecido de algodão.

Estêncil

Procedimento

Posicione a primeira chapa (se for uma estampa multicolorida, porém, se for monocromática, coloque a única chapa feita) no local a ser estampado. Certifique-se que o tecido em que a estampa será aplicada esteja limpo, sem vincos e reto. Coloque um plástico ou jornal por baixo do tecido a ser estampado.



Peça a ser estampada com plástico por baixo do tecido

Para que o tecido e a chapa não fiquem se movimentando, coloque pesos sobre eles, prenda-os com alfinetes ou até com fita crepe.



Retirando o excesso de tinta do rolo em um recipiente

Marque, com um lápis, as bordas da chapa no tecido. Molhe um rolo de esponja pequeno na tinta referente à cor a ser estampada. As primeiras cores formarão o fundo do desenho, no qual outras cores irão se sobrepor.

Tire o excesso de tinta do rolo, passando-o em um jornal ou em um recipiente e aplique o rolo sobre a chapa vazada com o desenho da estampa. Pinte com o rolo toda a parte vazada dentro da chapa.

O rolo pode ser substituído por um pincel chato largo. Tire o excesso de tinta do pincel e dê batidas (não pinceladas) nos vãos da chapa. Isso garante que não seja aplicada tinta em excesso.

Verifique se o desenho não precisa de retoques com um pincel. Se a estampa ficar correta, não coloque nada em cima para que a figura não borre. Lembre-se que quanto mais felpudo for o tecido, menor será a definição da estampa. Por isso, evite fazer muito retoques com pincel em tecidos que não sejam totalmente lisos.

Esperre o tempo de secagem da primeira tinta e repita o processo na próxima chapa, com a cor seguinte, se o desenho for multicolorido. Utilize as linhas desenhadas na posição em que a chapa anterior estava presa para posicionar a próxima chapa.



Estampando o tecido com estêncil e rolo de espuma

Estêncil



Removendo o excesso de tinta com um papel toalha



Figura estampada com estêncil

Em pequenas peças, a posição do estêncil pode ser aleatória, cobrindo toda a peça ou parte dela, segundo o modelo desejado com posições variadas do desenho.

Para evitar que o excesso de tinta, por cima da chapa de estêncil, manche o tecido enquanto ele for retirado, utilize uma folha de papel toalha. Pressione-a sobre a chapa até que ela absorva toda a tinta em excesso. Retire a chapa, sem balançar, para que a tinta não manche o desenho.

Após pintar todas as camadas (esperando o tempo de secagem em cada camada), o tecido pode ser lavado para retirar as marcas de lápis.



Regata estampa com a técnica de estêncil



As molduras de madeira para serigrafia possuem alguns tamanhos pré-definidos nas lojas de materiais para comunicação. Porém, se desejar um tamanho diferenciado, essa moldura de madeira pode ser encomendada em uma madeireira ou serralheria. A moldura deve ser bem esquadrada, com os ângulos exatos de 90°, por isso é difícil montá-la em casa.

A quantidade de fios por cm² do tecido de nylon ou poliéster para a tela de serigrafia depende do tipo de trabalho a ser feito. Verifique a tabela a seguir para cada tipo de tecido a ser estampado.

Esticagem da tela

Materiais

- Moldura de madeira para serigrafia;
- Grampeador e grampos de tapeceiros;
- Tecido de nylon;
- Bacia com água;
- Esponja;
- Martelo;
- Fita adesiva grossa;
- Sabão de coco em barra.

Fios por centímetro ² em nylon ou poliéster	Material a ser impresso
36 a 44	Tecidos felpudos e atalhados
50 a 77	Tecidos lisos (brim, malhas e algodão)
90 a 100	Desenhos detalhados em tecidos lisos
120	Papel, papelão, vidro, madeira, couro, plásticos e tecido de seda
150 a 180	Desenhos muito detalhados e com semitons

Procedimento



Moldura de madeira para serigrafia



Mantendo o tecido úmido com uma esponja



Batendo nos grampos com um martelo



Moldura com o acabamento de fita adesiva

Submerja o tecido de nylon em uma bacia com água. Retire o tecido da água. Coloque-o esticado sobre a moldura de madeira ou metálica.

Escolha uma moldura um pouco maior que a estampa. O espaço entre o desenho e cada borda da moldura deve ser de, no mínimo, 10 centímetros.

Coloque o tecido por cima da moldura, deixe uma sobra de tecido de 10 centímetros, recortando o excesso de tecido. Durante todo o processo de esticamento da tela, mantenha o tecido molhado, com o auxílio de uma esponja. Assim, o tecido poderá ser esticado ao máximo sem estirar.

Grampeie o tecido em um lado da moldura. Comece a grampear sempre do centro da moldura para os cantos.

Tenho cuidado com o grampeador, apoiando-o bem contra a madeira e mantendo os dedos longe da área a ser grampeada, pois o grampeador pode se mover um pouco ao puxar o gatilho.

Estique o tecido até o lado oposto da moldura que foi grampeada e grampeie. Mantenha o tecido tencionado enquanto estiver grampeando. Repita o processo nos dois outros lados mantendo o tecido tencionado e molhado.

Após grampear todos os lados, recorte o excesso de tecido deixando-o rente à moldura.

Bata todos os grampos contra a moldura, com um martelo, para se certificar que todos estão bem encaixados.

Para dar um acabamento, aplique uma fita adesiva grossa sobre toda a moldura.

Espere o tecido secar e coloque a fita sobre a área grampeada e em toda a parte de madeira, inclusive na parte interna do quadro.

Isso evita que a madeira estrague com a umidade e fixa melhor o tecido. Para aplicar a fita na área interna do quadro, utilize uma espátula ou algo fino que possa esticar a fita nos cantos do quadro.

Finalize a tela lavando-a com sabão de coco para desengordurar o tecido.

Preparo do Fotolito

Materiais

- Papel manteiga;
- Arte a ser estampada.

Procedimento



Para gravar a tela é preciso desenhar ou imprimir a arte a ser estampada em um papel manteiga. Se o desenho tiver apenas uma cor, desenhe (no computador ou com uma caneta de pigmento preto que não seja esferográfica) pintando toda a parte colorida (que não é o fundo) de preto. Se o desenho tiver várias cores, faça um fotolito para cada cor, pintando de preto somente as partes referentes a uma única cor.

Fotolito desenhado com caneta no papel manteiga

Preparo da Mesa de Luz

Materiais

- Caixa de madeira;
- Refletor com lâmpada de 500 W halógena;
- Papel cartolina branco;
- Papel manteiga;
- Vidro de 4 mm de espessura.

Procedimento



Lâmpada halógena de 500W na caixa forrada



Mesa de luz, com o vidro e papel manteiga

Para realizar a gravação do quadro é necessária a utilização de uma mesa de luz. Para o uso profissional, existem mesas prontas de tamanhos maiores, destinadas a grandes produções. Porém, para o uso doméstico e desenhos pequenos, a mesa pode ser feita de modo artesanal.

Forre um caixote de madeira (quanto mais profundo, melhor) com o papel cartolina. Coloque a lâmpada centralizada dentro da caixa.

Encape um vidro com papel manteiga (cole o papel manteiga com fita adesiva transparente) e coloque o vidro sobre a caixa. Deixe a parte com o papel manteiga para baixo e o vidro para cima. O vidro deve ter o tamanho da caixa ou ser um pouco maior, formando o tampo da mesa de luz.

Finalizando a mesa de luz, verifique se o fecho de luz está uniforme em todo o vidro. Se a caixa de madeira for muito rasa, a luz ficará centralizada.

Para corrigir, coloque uma madeira ou qualquer suporte que eleve a altura do vidro, de modo que a luz fique uniforme.

Gravação da tela

Materiais

- Moldura para serigrafia com a tela;
- Fitolito;
- Mesa de luz;
- Calha para serigrafia;
- 100 ml de emulsão serigráfica;
- 10 ml de sensibilizante serigráfico;
- Pote medidor;
- Espátula;
- Um peso.

Procedimento



Gravação do quadro na mesa de luz



Quadro gravado com a emulsão

Prepare a solução para a plicar na tela em um copo medidor. Misture 10 ml de sensibilizante para cada 100 ml de emulsão. Existem dois tipos de emulsões, a hidrofoto destinada ao preparo de serigrafia com tintas a base de água e a plastifoto destinada para serigrafia com tintas à base de solventes.

A escolha das tintas depende do tecido a ser estampado. As tintas a base de água aderem melhor ao algodão e à lycra, enquanto as tintas à base de solventes aderem melhor aos outros tecidos sintéticos.

Escolhida a emulsão, misture-a a solução em um ambiente sem luz branca. A solução pode ser preparada em um ambiente com luz amarela de serviço. Mexa os produtos com uma espátula até que fiquem homogêneos. Deixe a solução descansar por 30 minutos. Essa solução possui uma validade de apenas 48 horas.

Coloque a solução sobre uma calha de alumínio ou plástico e passe-a sobre a tela. Aplique uma camada no lado externo e outra no lado interno. Verifique se não há excesso de emulsão ou bolhas, retirando-as com a calha. Para fixar a solução na tela, utilize um secador ou ventilador para secá-la. Deixe a tela na posição horizontal enquanto estiver secando e não a exponha a luz branca durante o processo. Quando a tela perder o brilho e ficar fosca, ela estará seca.

Sobre a mesa de luz, coloque o fitolito, o quadro já emulsionado, com o tecido de lycra em contato com o fitolito e um peso que ocupe todo espaço interno do quadro, exatamente nesta ordem. Se desejar coloque um papel ou plástico entre o peso e o quadro. Acenda a luz halógena da mesa de luz, por dois minutos.

Após os dois minutos, desligue a luz. O quadro terá o desenho do fitolito um pouco mais claro.

Serigrafia



Retirando a emulsão da tela

Para remover a emulsão do desenho, aplique um jato de água fria sobre o quadro. A força da água deve remover toda a parte que era preta no fotolito.

Para finalizar, com o quadro seco, aplique uma fita adesiva grossa nas bordas onde a emulsão foi removida na parte interna e externa do quadro e utilize um esmalte de unha para vedar possíveis falhas na tela.



Tela finalizada

Serigrafia

Estampagem

Materiais

- Quadro de serigrafia gravado;
- Rodo de serigrafia do tamanho interno da largura do quadro;
- Tinta serigráfica;
- Tecido a ser estampado;
- Jornal.

Procedimento



Aplicando a tinta na parte superior

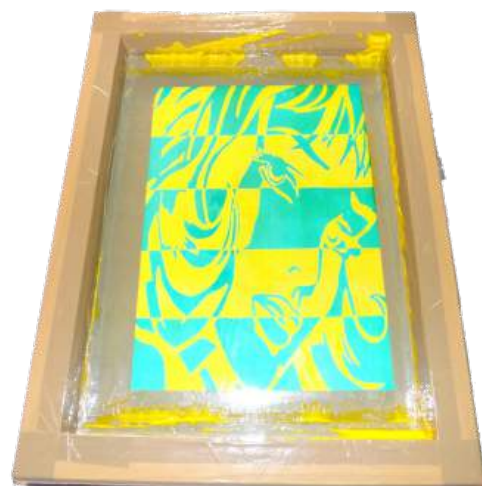


Posicionando o rodo acima da tinta

Estique o tecido sobre uma mesa. Coloque jornal ou plástico embaixo do tecido para não sujar o ambiente. Posicione o quadro sobre o tecido e aplique um pouco de tinta na parte interna superior do quadro. Utilizando um rodo de serigrafia, empurre a tinta para baixo e para cima, fazendo que ela tinja as partes vazadas da tela, sem deixar excessos de tinta sobre o desenho. Retire o quadro do tecido puxando-o para cima, sem borrar o desenho.



Puxando a tinta, com o rodo para baixo



Tinta aplicada

Tecido estampado com a técnica de serigrafia

Caso o desenho possua mais de uma cor, aplique a tinta com a cor mais escura primeiro, espere secar e aplique a próxima cor mantendo o segundo quadro na mesma posição em que estava o primeiro. Utilize um pincel para fazer possíveis retoques e espere a tinta do tecido secar.



Tie Dye



Tingimento

Materiais

- Peça confeccionada ou tecido a ser estampado;
- Balde com água gelada;
- Linha e agulha (opcional);
- Elásticos (opcional);
- Bastão de madeira (opcional);
- Frasco com bico aplicador (opcional);
- Balde com água fervente;
- Corante direto e dispersante em pó, para tingir tecido;
- Sal.

Procedimento



Peça a ser estampada



Peça alinhavada

Escolha uma peça confeccionada ou um tecido. Ela deve ser previamente lavada com sabão neutro, para retirar a goma, amaciante e gordura do tecido. Certifique-se que a peça está limpa e sem qualquer etiqueta ou algo que obstrua a passagem da tinta no tecido.

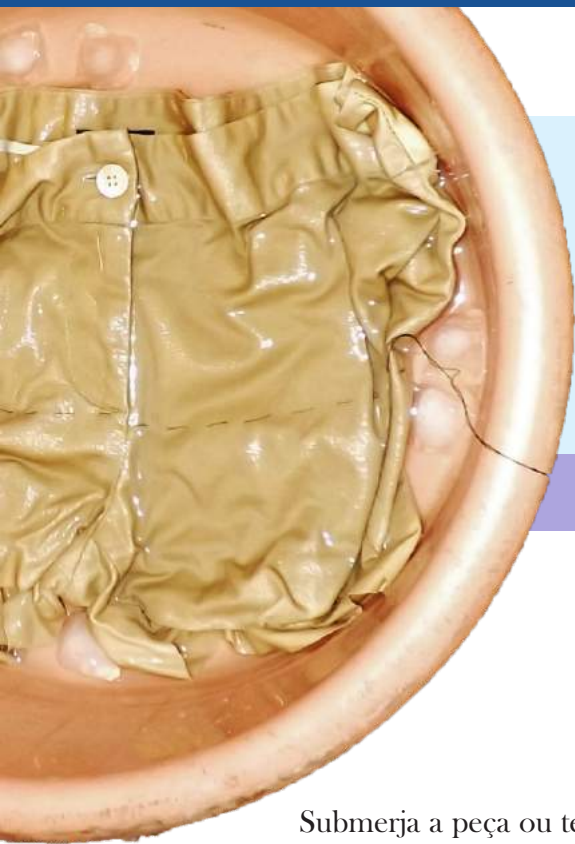
Verifique a composição do têxtil e indicação do corante em pó. Dê preferência aos tecidos de algodão, linho, sisal, rami, juta, rayon-viscose e mesclas. Existem alguns corantes em pó específicos para tecidos ou fibras de poliamida (nylon), acetato, seda natural e lã natural.

Você pode costurar, para produzir efeitos onde a tinta não penetre no tecido, amarrar, dar nós, costurar outros pedaços de tecido para obstruir a tinta em um formato desejado, grampear algumas partes ou deixar a peça lisa. Em uma bacia, coloque água fria o suficiente para cobrir a peça.

Água gelada



Tie Dye



Peça na água gelada



Torcendo a peça

Submerja a peça ou tecido na água fria. Pode-se adicionar gelo na água, para garantir uma temperatura mais baixa. Certifique-se que toda a peça fique molhada. Para isso, você pode molhar a peça antes de amarrar, costurar ou dar nós. Torça a peça, para que ela continue molhada, mas não fique muito encharcada no momento do tingimento.

Em outro balde ou bacia, coloque $\frac{1}{4}$ xícara de sal. O sal auxilia na fixação do corante ao tecido, para que esse não desbote e perca sua coloração, após as lavagens. Adicione 3 litros de água fervente. Mexa para dissolver o sal na água. Adicione metade do conteúdo do pote de corante da cor desejada, cerca de 20g. Se a peça for muito grande como calças e vestidos longos, dobre a proporção da quantidade de ingredientes. Se forem peças menores, como biquínis e lingerie, reduza pela metade a quantidade de ingrediente, mantendo a proporção.

Verifique as instruções de cada corante. Os corantes diretos em pó, podem ser encontrados em armazéns, supermercados e lojas que vendem artigos para costura. O corante para tingimento tem composição orgânica e pH, em média, neutro. Quando dissolvido em água quente, não apresenta odor, sua forma física é sólida e não é tóxico.



Sal e água fervente

Solução com o corante



Tie Dye



Submersão da peça na solução

Coloque a peça dentro do balde com o corante dissolvido. Se não desejar colorir toda a peça, molhe-a só até a parte que deverá ser tingida. Vá mergulhando a peça e retirando para verificar se está na tonalidade que deseja. Alçando a tonalidade almejada, retire a peça do balde. Repita o processo com outras cores em outras partes da peça se desejar. Coloque a peça para secar com as costuras e amarrações. Evite pregadores. A peça pode ser pendurada pelas costuras, ao avesso ou em um cabide. Após a secagem total da peça, retire as costuras e nós, lave-a para retirar o excesso de corante não fixado.



Tingindo a peça com uma cor

O tie dye também pode ser feito enrolando o tecido em um bastão de madeira, preso por diversos elásticos de borracha ou apenas utilizando os elásticos para reservar partes específicas do tecido antes de tingi-lo. Outra possibilidade é o gotejamento; no qual o corante diluído em água fervente é colocado em uma embalagem com um bico, para aplicar sobre o tecido úmido (coloque uma gota de detergente líquido neutro na água para que a cor fique mais difusa). O tecido pode estar dobrado ou amarrado, tanto com nós, bastão de madeira, elásticos, costuras, etc.

Para trabalhos mais sustentáveis, utilize os corantes naturais. Alguns necessitam de mordentes (minerais para fixar a cor, encontrados em drogarias e lojas de ferragens), no qual o tecido deve ficar de molho por 24 horas, antes do tingimento. É preciso lavar e retirar todo o mordente antes de aplicar o corante. Esses são apenas alguns dos corantes naturais mais populares:

- Curumã ou Açafrão da terra (3 colheres para 1 litro de água) para a cor amarela;
- Repolho roxo (1 cabeça para 1 litro de água) para a cor roxa, lilás e azul. Utilize o mordente Alume;
- Cascas de cebola roxa (10 cebolas para 1 litro de água) para a cor marrom.



Tingindo a peça com uma segunda cor

Peça estampada pela técnica de tie dye



Peça a secar



Preparo do tecido

Materiais

- Lápis 4b;
- Tecido de seda ou algodão;
- Desenho para estampar.

Procedimento

Escolha um tecido que não seja de fibras sintéticas, pois com o calor da cera ele poderia ser danificado. Desenhe no tecido toda a estampa. Lembre-se que tudo o que a cera cobrir, ficará na cor do tecido, já o que não estiver coberto pela cera será tingido com a cor que você desejar.



Desenho feito à lápis no tecido

Derretimento da cera

Materiais

- 500 gr de parafina;
- 250 gr de cera de abelha pura;
- Panela funda;
- Forma de metal larga com água

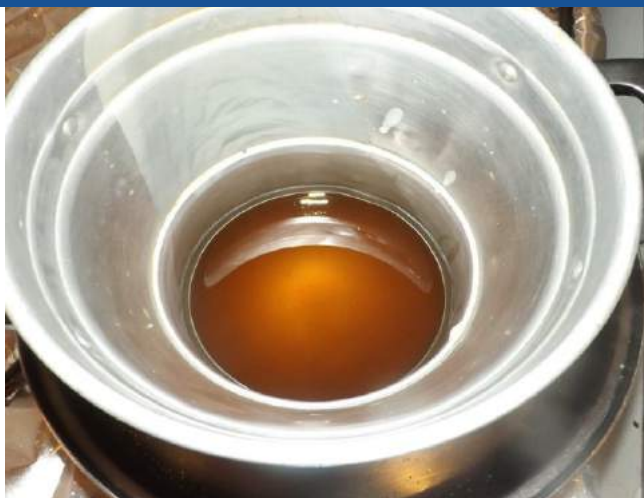
A parafina pode ser obtida em velas. Ela dá um efeito craquelado à estampa; caso não deseje esse efeito, utilize apenas a cera. Se utilizar velas, escolha as que duram sete dias e sempre retire o pavio. Confirme a composição no rótulo. Se houver outro componente além de parafina, não utilize. A cera de abelha pode ser encontrada em lojas de produtos naturais. Não utilize cera de abelha cosmética, apenas cera pura.

Dê preferência às panelas de ferro ou de cobre que mantêm a cera derretida por mais tempo. A forma pode ser trocada por uma panela larga em que caiba a outra panela em que se irá derretida a cera e a parafina, em banho maria.

Procedimento



Cera de abelha e parafina (vela)



Cera e parafina derretida em banho maria

A quantidade de cera de abelha e de parafina varia de acordo com o tamanho do desenho, mas a proporção entre os ingredientes é de 1/3 de cera de abelha para 2/3 de parafina.

Coloque a cera de abelha e a parafina na panela. No fogão derreta essa mistura em banho maria. Ou seja, coloque uma forma com água no fogo e a panela com a cera e a parafina dentro. Deixe ao menos 2,5 cm de água na panela. Conforme a água for evaporando, durante o derretimento da cera, coloque mais água para que a mistura não queime. Mantenha o fogo baixo até que toda a cera e a parafina derretam formando um líquido homogêneo. Desligue o fogo quando a mistura começar a borbulhar.



Esse funil de metal para batique pode ser trocado por um pincel, qualquer suporte que aplique a cera quente no tecido. Porém, um suporte de metal que conserve a temperatura aplica melhor a cera derretida.

O bastidor deve ter o tamanho maior que o desenho a ser feito na estampa. Ele também pode ser substituído por uma moldura de quadro ou qualquer outro objeto que deixe o tecido esticado, enquanto a estampa for feita.

Aplicação da cera

Desenho

Materiais

- Funil para batique tjantjing;
- Cera derretida com parafina;
- Bastidor;
- Plástico ou jornal para forrar a mesa.

Procedimento

O funil para batique não é fácil de ser encontrado no comércio brasileiro, apenas em algumas casas especializadas em artesanato. Basicamente, se trata de uma base de madeira, como de um pincel, com uma ponta de metal. Na ponta há um furo para que seja colocada a cera quente derretida, e também há uma ponta fina embaixo. Nessa ponta fina é onde a cera quente será escorrida para o tecido. É ela que é utilizada como a ponta de uma caneta para desenhar a estampa.

Tradicionalmente, essa ponteira era de cobre, que manteria a cera quente enquanto o desenho é feito. Hoje são utilizados outros metais, como o alumínio nesse caso. Essa parte de metal fica muito quente quando a cera é colocada nela, por isso se deve sempre segurar na parte de madeira e tomar cuidado para não tocar no metal enquanto ele não estiver totalmente fria.

Batigue



Aplicando a cera

Estique e prenda o tecido no bastidor para que a cera não escorra no tecido enquanto ela é aplicada. Em baixo do tecido, coloque um plástico ou até jornal velho para não sujar a superfície com cera. Deixe a panela com a cera perto do tecido e utilize um pires por baixo do funil de batique para transportar a cera sem pingar no tecido. Mergulhe o funil na cera, para que ela entre no funil, e passe a ponta do funil no desenho. Não aproxime o funil das bordas do desenho, pois o fluxo de cera do funil é grande. Preencha todo o desenho com a cera quente.

A cera deve ser absorvida pelo tecido. Se ficar parecendo um pingo de vela, é porque a cera ainda está fria. Mantenha a cera sempre quente.

Carimbo

Para aplicar a cera com o carimbo não é necessário desenhar no tecido antes. Utilize um carimbo de ferro (que pode ser comprado ou feito com arame), mergulhando-o na cera derretida e aplicando no tecido. Use um pires para transportar o carimbo, sem respingar cera.

Materiais

- Carimbo de metal;
- Cera derretida com parafina;
- Bastidor;
- Plástico.

Tingimento do tecido

Materiais

- Tintura a frio;
- Balde com água;
- Pincel.

A tintura a frio pode ser obtida dissolvendo um pouco de tinta para tecido em água. Coloque água e vá mexendo até que toda a tinta seja diluída e fique homogênea.

Procedimento



Pintando o tecido

O tecido pode ser tingido de maneira uniforme, com uma única cor, ou de várias cores. Se desejar uma única cor, coloque o tecido em um balde com água até cobri-lo e adicione tinta ou corante para tecido. A quantidade de tinta depende da tonalidade desejada. Quanto mais tinta, mais forte e saturada será a cor, quanto mais água, mais clara será a cor. Deixe o tecido na água por duas horas, ou até o tecido alcançar a tonalidade desejada. Coloque o tecido para secar a sombra e no plano. Cuidado para que a tinta que escorra do tecido não manche o chão ou outras coisas que estiverem por perto.

Se desejar utilizar mais de uma cor, utilize um pincel para aplicar a tinta para tecido. Em tecidos claros, a tinta pode ser dissolvida em um pouco de água, já em tecidos escuros, utilize a tinta pura. Aplique a tinta por cima de toda área que contenha a cera.

Remoção da cera e finalização da estampa

Materiais

- Jornal;
- Ferro de passar roupa.

Procedimento

Certifique-se que o tecido esteja seco. Coloque o tecido entre folhas de jornal e passe à ferro. A cera derreterá e será absorvida pelo papel. Troque o jornal até que ele absorva toda a tinta. Para finalizar, o tecido pode ser lavado. A parte onde havia cera deverá ficar sem tinta.



Tecido estampado com a técnica de batikue

